

# STVD Holdings S.A.

CNPJ 60.688.256/0001-65  
Sede: Cidade de Deus - Osasco - SP



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Cotistas,  
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da STVD Holdings S.A., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Osasco, SP, 29 de janeiro de 2014.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais					
	2013	2012		2013	2012
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>1.575.628</b>	<b>1.472.401</b>	<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>9.587</b>	<b>30.021</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5) .....	84.449	583.004	Impostos e Contribuições a Recolher (Nota 12f) .....	8.504	29.131
Ativos Financeiros Disponíveis para Negociação (Nota 6) .....	1.448.970	862.538	Dividendos a Pagar (Nota 8c) .....	928	731
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (Nota 7) .....	41.380	17.830	Outras Obrigações .....	155	159
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 12e) .....	548	8.803	<b>NÃO CIRCULANTE</b> .....	<b>12.624</b>	<b>5.629</b>
Créditos Tributários (Nota 12c) .....	281	226	Provisão para Impostos e Contribuições .....	12.624	5.629
<b>NÃO CIRCULANTE</b> .....	<b>758</b>	<b>1.137</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> .....	<b>1.554.175</b>	<b>1.437.888</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b> .....	<b>758</b>	<b>1.137</b>	Capital Social:		
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 12e) .....	-	488	- De Domiciliados no País (Nota 8a) .....	917.988	912.000
Créditos Tributários (Nota 12c) .....	577	468	Reservas de Lucros (Nota 8b) .....	611.682	514.960
Depósitos Judiciais .....	181	181	Ajuste de Avaliação Patrimonial .....	24.505	10.928
<b>TOTAL</b> .....	<b>1.576.386</b>	<b>1.473.538</b>	<b>TOTAL</b> .....	<b>1.576.386</b>	<b>1.473.538</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais			DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Milhares de Reais				
	2013	2012		Capital Social	Reservas de Lucros	Outros Resultados	Lucros
				Legal	Estatutária	Abrangentes	Acumulados
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b> .....	<b>148.500</b>	<b>120.234</b>	<b>Eventos</b>				
Receitas Financeiras (Nota 9) .....	117.245	118.976	<b>Saldos em 31.12.2011</b> .....	<b>912.000</b>	<b>24.417</b>	<b>414.343</b>	<b>7.398</b>
Receitas na Venda de Investimentos (Nota 9) .....	30.247	-	Lucro Líquido do Exercício .....	-	-	-	76.931
Dividendos de Investimentos .....	994	542	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda .....	-	-	3.530	-
Outras Receitas Operacionais .....	14	716	<b>Lucro Abrangente</b> .....	-	-	-	<b>80.461</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b> .....	<b>2.590</b>	<b>3.038</b>	Destinações: - Reservas .....	-	3.847	72.353	(76.200)
Despesas Tributárias .....	18	572	- Dividendos Propostos .....	-	-	-	(731)
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 10) .....	2.555	467	<b>Saldos em 31.12.2012</b> .....	<b>912.000</b>	<b>28.264</b>	<b>486.696</b>	<b>10.928</b>
Despesas Financeiras .....	17	1999	Aumento do Capital Social por Subscrição .....	5.988	-	-	-
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO</b> .....	<b>145.910</b>	<b>117.196</b>	Lucro Líquido do Exercício .....	-	-	-	97.650
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 12a)</b> .....	<b>(48.260)</b>	<b>(40.265)</b>	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda .....	-	-	13.577	-
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b> .....	<b>97.650</b>	<b>76.931</b>	<b>Lucro Abrangente</b> .....	-	-	-	<b>111.227</b>
Número de Ações .....	9.491.078.345	9.452.677.718	Destinações: - Reservas .....	-	4.882	91.840	(96.722)
Lucro Líquido Básico e Diluído por Lote de mil ações em R\$ .....	10,29	8,14	- Dividendos Propostos .....	-	-	-	(928)
			<b>Saldos em 31.12.2013</b> .....	<b>917.988</b>	<b>33.146</b>	<b>578.536</b>	<b>24.505</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais			DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais				
	2013	2012	Descrição	2013	%	2012	%
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>			<b>1 - RECEITAS</b> .....	<b>31.255</b>	<b>21,4</b>	<b>1.258</b>	<b>1,1</b>
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social .....	145.910	117.196	1.1) Vendas Mercadorias, Produtos e Serviços .....	30.247	20,7	-	-
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos .....	(30.203)	1.493	1.2) Outras Receitas .....	1.008	0,7	1.258	1,1
Resultado na Venda de Investimento .....	(30.203)	-	<b>2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b> .....	<b>(2.038)</b>	<b>(1,5)</b>	<b>(2.424)</b>	<b>(2,0)</b>
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos de Investimento Avaliado ao Custo .....	-	(158)	2.1) Editais e Publicações .....	(99)	(0,1)	(104)	(0,1)
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas .....	-	1.652	2.2) Serviços de Terceiros .....	(370)	(0,3)	(15)	-
<b>Lucro Líquido Ajustado</b> .....	<b>115.707</b>	<b>118.689</b>	2.3) Patrocínios .....	(1.464)	(1,0)	-	-
Ativos Financeiros Disponíveis para Negociação .....	(608.035)	(64.535)	2.4) Despesas Financeiras .....	(17)	-	(1.999)	(1,7)
Redução/(Aumento) em Valor Justo por Meio do Resultado .....	33.213	36.173	2.5) Outros .....	(87)	(0,1)	(306)	(0,3)
Redução em Outros Ativos .....	6.833	(2.894)	<b>3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)</b> .....	<b>29.218</b>	<b>19,9</b>	<b>(1.166)</b>	<b>(1,0)</b>
Redução em Outras Obrigações .....	(11)	(8.001)	<b>4 - RETENÇÕES</b> .....	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos .....	(36.364)	(534)	<b>5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (2-3)</b> .....	<b>29.218</b>	<b>19,9</b>	<b>(1.166)</b>	<b>(1,0)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social Compensados .....	(9.167)	(23.284)	<b>6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b> .....	<b>117.245</b>	<b>80,1</b>	<b>118.976</b>	<b>101,0</b>
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b> .....	<b>(497.824)</b>	<b>55.614</b>	6.1) Receitas Financeiras .....	117.245	80,1	118.976	101,0
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>			<b>7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)</b> .....	<b>146.463</b>	<b>100,0</b>	<b>117.810</b>	<b>100,0</b>
Dividendos/JCP Recebidos, Líquido dos Impostos .....	-	158	<b>8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO TOTAL</b> .....	<b>146.462</b>	<b>100,0</b>	<b>117.810</b>	<b>100,0</b>
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimentos</b> .....	<b>-</b>	<b>158</b>	8.1) Impostos, Taxas e Contribuições .....	48.812	33,3	40.879	34,7
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:</b>			Federais .....	48.812	33,3	40.609	34,5
Dividendos Pagos .....	(731)	(928)	Estatuais .....	-	-	270	0,3
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamentos</b> .....	<b>(731)</b>	<b>(928)</b>	<b>8.2) Remuneração de Capitais Próprios</b> .....	<b>97.650</b>	<b>66,7</b>	<b>76.931</b>	<b>65,3</b>
<b>Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa</b> .....	<b>(498.555)</b>	<b>54.845</b>	Dividendos .....	928	0,6	731	0,6
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Exercício .....	583.004	528.159	Lucros Retidos .....	96.722	66,1	76.200	64,7
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Exercício .....	84.449	583.004					
<b>Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa</b> .....	<b>(498.555)</b>	<b>54.845</b>					

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

### 1) CONTEXTO OPERACIONAL

A STVD Holdings S.A. é uma Companhia que tem por objetivo: a administração de bens, direitos e rendas próprias, não prestando serviços dessa espécie a terceiros; a compra, venda e locação de bens móveis, imóveis e semoventes; a mediação de negócios; a participação em outras Sociedades, como cotista e o acionista; a promoção e realização de projetos e empreendimentos, inclusive mediante aplicação de capital, por conta própria, no interesse da Sociedade. A STVD Holdings S.A. é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser analisadas neste contexto.

A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 29 de janeiro de 2014.

### 2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

#### 2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis, conforme apresentado na Nota 4.

A Companhia adotou a opção prevista no CPC 36 que dispensa a apresentação de demonstrações contábeis quando uma entidade é controlada de outra entidade que divulga demonstrações contábeis consolidadas, e quando acionistas deliberam pela adoção dessa opção. Assim sendo, não estão sendo apresentadas demonstrações contábeis consolidadas.

#### 2.2) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, que é real (R\$). As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em milhares de reais.

#### 2.3) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimento, cujos vencimentos na data da efetiva aplicação são iguais ou inferiores a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, uma vez que são prontamente conversíveis em dinheiro, conforme apresentado na Nota 5.

#### 2.4) Ativos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob a categoria: registrados pelo valor justo por meio do resultado e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

#### Mensurados a valor justo por meio do resultado

##### a) Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

##### b) Ativos financeiros disponíveis para venda

Investimentos disponíveis para venda são ativos financeiros não derivativos, que não são classificados em mantidos até o vencimento ou para negociação, para os quais existe a intenção de mantê-los por um período de tempo indefinido e que podem ser vendidos em resposta a mudanças nas taxas de juros, taxas de câmbio, preços de títulos de patrimônio ou necessidades de liquidez.

#### 2.5) Passivos financeiros

A Companhia classifica os seus passivos financeiros pelo custo amortizado. Tais passivos são inicialmente registrados pelo seu valor justo e subsequentemente mensurados pelo custo amortizado.

#### 2.6) Determinação do valor justo

O valor justo dos ativos financeiros é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.

As aplicações em fundos de investimentos são avaliadas com base no valor da cota divulgada pelo Administrador do fundo investido, que reflete o valor de mercado dos investimentos que compõem a carteira do respectivo fundo.

#### 2.7) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor recuperável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (impairment) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

#### 2.8) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;

- Passivos Contingentes: são utilizados para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais - Provisão para Fiscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

Não houve registro ou divulgação sobre provisões, ativos contingentes e passivos contingentes.

#### 2.9) Patrimônio líquido

##### a) Lucro por ação

A Companhia apresenta dados de lucro por ação básico e diluído. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o lucro líquido atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada das ações ordinárias durante o ano, excluindo a quantidade média das ações ordinárias adquiridas pela Companhia e mantidas em tesouraria. Não há diferenças entre o lucro básico e diluído, pois não há instrumentos potenciais diluíveis.

##### b) Dividendos a pagar

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto da Companhia.

#### 2.10) Reconhecimento da Receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber no curso normal das atividades da Companhia. A Companhia reconhece a receita quando o seu valor puder ser mensurado com segurança, for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

#### Receitas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda), receita de dividendos, ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

#### 2.11) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%, quando aplicável. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes. A despesa com imposto de renda é constituída do imposto corrente resultante da aplicação da alíquota adequada ao lucro real do exercício e do imposto diferido proveniente de ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos na demonstração do resultado.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.639/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção das mencionadas leis estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários estão apresentadas na Nota 12.

#### 3) GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco, sendo que seu gerenciamento de risco é realizado por área técnica especializada da Organização, de maneira corporativa e centralizada, sendo um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

#### Valor justo de ativos e passivos financeiros

A Companhia aplica o CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

##### Nível 1

Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

##### Nível 2

Inputs, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

##### Nível 3

Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

#### 4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Nas demonstrações contábeis foram utilizadas algumas estimativas e julgamentos elaborados a fim de quantificar determinados ativos e passivos. Tais estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e diversos outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis nas circunstâncias atuais.

Determinados ativos, como outros intangíveis e investimentos pelo método da equivalência patrimonial, estão sujeitos à revisão de perda ao valor recuperável (impairment). As despesas com perda ao valor recuperável são registradas quando existem evidências claras de perda de valor recuperável, ou de não-recuperabilidade do custo dos ativos. A avaliação do que constitui perda ao valor recuperável é uma matéria que requer um nível significativo de julgamento.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro, está demonstrada na Nota 12d - Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias.

continua...

## Sumário Caderno Empresarial 2

### BALANÇO

BIC ARRENDAMENTO MERCANTIL S/A .....	2
EVEREST LEASING S/A ARRENDAMENTO MERCANTIL .....	9
STVD HOLDINGS S.A. ....	5
SUL FINANCEIRA S/A CRED. FIN. E INV. ....	7



# Diário Oficial

Estado de São Paulo

Empresarial 2

Volume 124 • Número

**STVD Holdings S.A.**  
CNPJ 60.688.256/0001-65  
Sede: Cidade de Deus - Osasco - SP

Gestão, Elaboração e  
Emissão de Relatórios de  
Auditoria Independente e  
Demonstrações  
Contábeis Consolidadas  
de Organização  
Empresarial  
**ISO 9001**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais**

**5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Em 31 de dezembro	
	2013	2012
Disponibilidades em moeda nacional (1).....	9	7
Fundos de investimentos financeiros (2).....	84.440	582.997
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa.....</b>	<b>84.449</b>	<b>583.004</b>

(1) Refere-se a depósito bancário à vista; e  
(2) Referem-se a aplicações de renda fixa em Fundos de Investimentos Financeiros, exclusivo a integrante da Organização Bradesco.

**6) ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA NEGOCIAÇÃO**

	Em 31 de dezembro	
	2013	2012
Debêntures Companhia de Gás de São Paulo - Comgás (1).....	34.767	68.959
Debêntures BRAM14 (2).....	577.905	-
LF - Letras Financeiras (3).....	836.298	793.579
<b>Total de ativos financeiros registrado pelo valor justo por meio do resultado.....</b>	<b>1.448.970</b>	<b>862.538</b>

(1) Refere-se a debêntures emitidas pela Companhia de Gás de São Paulo - Comgás, com vencimento em 05.08.2014, sendo remunerada por 100% DI;  
(2) Refere-se a operações compromissadas com lastros em Debêntures, sendo remunerada por 100% DI, com vencimento em 14.12.2015; e  
(3) Representado por Letras Financeiras, com vencimento em 14.12.2015, sendo remunerada por 104% DI.

**7) ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA**

	Em 31 de dezembro	
	2013	2012
Ações de emissão da BM&FBovespa (1).....	41.380	17.830
<b>Total de ativos financeiros disponíveis para venda.....</b>	<b>41.380</b>	<b>17.830</b>

(1) Valor do Investimento: R\$ 4.250, Quantidade de Ações: 3.741.400, Tipo: Ordinária, Valor Unitário: R\$ 1,136107 cada ação, ajustado ao valor de mercado e a marcação das ações foi efetuada com base na cotação do pregão de fechamento do último dia útil do mês de dezembro.

**8) PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**a) Composição do capital social em ações**  
O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 31 de dezembro	
	2013	2012
Ordinárias.....	9.491.078.345	9.452.677.718
<b>Total.....</b>	<b>9.491.078.345</b>	<b>9.452.677.718</b>

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 25.9.2013, deliberou-se Aumento de Capital Social no valor de R\$ 5.988, elevando-o de R\$ 912.000 para R\$ 917.988, mediante a emissão de 38.400.627 novas ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal, com integralização à vista, no ato da subscrição, ao preço de R\$ 0,15592850 por ação, subscritas e integralizadas pelo Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, mediante a conferência de bens de sua propriedade, representados por 5.117.851 ações de emissão da BMF&Bovespa S.A.

**b) Reservas de lucros**

	Em 31 de dezembro	
	2013	2012
<b>Reservas de lucros.....</b>	<b>611.682</b>	<b>514.960</b>
- Reserva legal (1).....	33.146	28.264
- Reserva estatutária (2).....	578.536	486.696

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e  
(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Companhia, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

**c) Dividendos mínimos obrigatórios**  
Pagamento de dividendos, propostos pela Diretoria que, o mínimo obrigatório do exercício, de 1% (um por cento) do respectivo lucro líquido, ajustado nos termos da Lei societária.  
A assembleia deliberará sobre a destinação do resultado do exercício.  
Os cálculos dos dividendos relativos aos exercícios de 2013 e 2012 estão demonstrados a seguir:

	Em 31 de dezembro		%	Em 31 de dezembro		%
	2013	2012		2013	2012	
<b>Lucro líquido do exercício.....</b>	<b>97.650</b>	<b>76.931</b>	<b>(1)</b>	<b>76.931</b>	<b>(1)</b>	
Reserva legal.....	(4.882)	(3.847)	-	(3.847)	-	
<b>Base de cálculo.....</b>	<b>92.768</b>	<b>73.084</b>	-	<b>73.084</b>	-	
Dividendos mínimos obrigatórios.....	928	731	-	731	-	
<b>Total dos dividendos.....</b>	<b>928</b>	<b>731</b>	<b>1,0</b>	<b>731</b>	<b>1,0</b>	

(1) Percentual dos dividendos sobre a base de cálculo.

**9) RECEITAS FINANCEIRAS**

	Em 31 de dezembro	
	2013	2012
Receita de vendas de investimentos (1).....	30.247	-
Rendimento de ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado.....	42.903	8.997
Rendimento de aplicações em fundos de investimentos financeiros.....	9.569	45.157
Rendimento de letras financeiras (LF).....	64.740	64.535
Outros.....	33	287
<b>Total.....</b>	<b>147.492</b>	<b>118.976</b>

(1) Lucro apurado na venda de 2.650.000 ações ON de emissão do BM&FBovespa.

**10) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**

	Em 31 de dezembro	
	2013	2012
Ediais e publicações.....	98	104
Serviços de terceiros.....	370	15
Doações/Patrocínios.....	1.464	-
Contribuição sindical patronal.....	47	42
Outras.....	576	306
<b>Total.....</b>	<b>2.555</b>	<b>467</b>

**11) PARTES RELACIONADAS**

**a) As transações com partes relacionadas estão assim representadas:**

	Em 31 de dezembro		Em 31 de dezembro	
	2013	2012	2013	2012
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(passivo)</b>	<b>(despesas)</b>	<b>(passivo)</b>	<b>(despesas)</b>
Banco Bradesco S.A. ....	9	-	7	-
<b>Aplicações financeiras letras financeiras:</b>				
Banco Bradesco S.A. (1).....	836.298	64.740	793.579	64.535
<b>Aplicações financeiras com lastro em debêntures:</b>				
Banco Bradesco S.A. (1).....	577.905	42.903	-	-
<b>Dividendos/Juros sobre capital próprio a pagar:</b>				
Japira Holdings S.A. ....	(906)	-	(717)	-
Banco Bradesco S.A. ....	(3)	-	(2)	-
Banco Alvorada S.A. ....	(5)	-	(4)	-
Bradesco S.A. CTVM S.A. ....	(11)	-	(6)	-
Banco Bradesco BBI S.A. ....	(3)	-	(2)	-

(1) Vide Nota 6.

**12) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

**a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social**

	Em 31 de dezembro	
	2013	2012
<b>Resultado antes dos tributos (imposto de renda e contribuição social).....</b>	<b>145.910</b>	<b>117.196</b>
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente.....	(48.609)	(39.846)
<b>Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:</b>		
Despesas e provisões líquidas de receitas não tributáveis.....	(139)	336
Outros (Incentivos fiscais e efeito do adicional de IR 10%).....	1.488	754
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício.....</b>	<b>(48.260)</b>	<b>(40.265)</b>

**b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social**

	Em 31 de dezembro	
	2013	2012
<b>Impostos diferidos:</b>		
Constituição/realização, no exercício, sobre adições temporárias.....	164	3
<b>Utilização de saldos iniciais de:</b>		
Base negativa de contribuição social.....	-	(340)
<b>Subtotal.....</b>	<b>-</b>	<b>(340)</b>
<b>Impostos corrente:</b>		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(48.424)	(39.928)
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício.....</b>	<b>(48.260)</b>	<b>(40.265)</b>

**c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos**

	Em 31 de dezembro	
	2012	2013
Provisão para perda de títulos e investimentos.....	664	830
Outras provisões.....	30	28
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias.....</b>	<b>694</b>	<b>858</b>
<b>Total dos créditos tributários.....</b>	<b>694</b>	<b>858</b>

**d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias**

	Em 31 de dezembro		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2014.....	74	207	281
2015.....	76	210	286
2016.....	76	210	286
2017.....	1	4	5
<b>Total.....</b>	<b>227</b>	<b>631</b>	<b>858</b>

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 812 (2012 - R\$ 664).

**e) Tributos a compensar ou recuperar**  
Referem-se a impostos de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e imposto de renda de exercícios anteriores, no montante de R\$ 548 (2012 - R\$ 9.291).

**f) Impostos e contribuições a recolher**  
Os impostos e contribuições a recolher, no montante de R\$ 8.504 (2012 - R\$ 29.131), referem-se a Imposto de Renda de R\$ 7.427 (2012 - R\$ 28.984) e Contribuição Social de R\$ 1.077 (2012 - R\$ 147).

**g) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis**  
A Companhia mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Companhia figura como "autora" ou "ré" e amparada na opinião dos assessores jurídicos classifica as ações de acordo com a expectativa de sucesso. Neste contexto os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, possuindo atualmente processos fiscais de compensação de prejuízos.

**13) OUTRAS INFORMAÇÕES**

**a) A Companhia, em 31 de dezembro de 2013 e 2012, não possuía operações com Instrumentos Financeiros Derivativos.**  
**b) Em 11 de novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória nº 627 (MP 627/13) que altera a Legislação Tributária Federal sobre IR, CS, PIS e Cofins. A MP 627/13 dispõe sobre:**

- A revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais; e
- A tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas.

A STVD Holdings S.A. aguardará a conversão em Lei da MP 627/13 para uma análise mais profunda e conclusiva. Em uma avaliação preliminar, não haverá impactos relevantes para a Companhia.

**c) Não houve outros eventos subsequentes que requerem ajustes ou divulgações para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2013.**

**A DIRETORIA**  
Cid de Oliveira Guimarães – Contador – CRC 1SP218369/O-0

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos Administradores e Acionistas da  
**STVD Holdings S.A.**  
Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da STVD Holdings S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**  
A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**  
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.  
Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas

não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.  
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**  
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da STVD Holdings S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Outros assuntos**  
**Demonstração do valor adicionado**  
Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, que está sendo apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 28 de fevereiro de 2014

**KPMG**  
KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Marco Antonio Pontieri  
Contador CRC 1SP153569/O-0

**io e-negocios publicos**

Divulgação das licitações de todos os negócios públicos realizados no Estado, disponíveis gratuitamente para pesquisa.

Imprensa Oficial, garantia de transparência e segurança da informação  
[www.imprensaoficial.com.br/negociospublicos](http://www.imprensaoficial.com.br/negociospublicos)

**imprensaoficial**  
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

# STVD Holdings S.A.

CNPJ 06.688.256/0001-65  
Sede: Cidade de Deus - Osasco - SP



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Cotistas,  
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da STVD Holdings S.A., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

Cotocamos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.  
Osasco, SP, 29 de janeiro de 2014.  
Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
2013	2012	2013	2012
<b>ATIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5)	1.575.628	1.472.401	9.587
Ativos Financeiros Disponíveis para Negociação (Nota 6)	84.449	583.004	8.504
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (Nota 7)	1.448.970	862.538	928
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 12e)	41.380	17.620	155
Créditos Tributários (Nota 12c)	548	8.803	12.624
Créditos Tributários (Nota 12c)	281	226	5.629
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Realizável a Longo Prazo	758	1.137	1.554.175
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 12e)	758	1.137	-
Créditos Tributários (Nota 12c)	577	468	912.988
Depósitos Judiciais	181	181	611.682
Depósitos Judiciais	181	181	24.505
<b>TOTAL</b>	<b>1.575.386</b>	<b>1.473.538</b>	<b>1.575.386</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais		DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Milhares de Reais			
2013	2012	Capital Social	Reservas de Lucros	Outros Resultados Abrangentes	Lucros Acumulados
Receitas Operacionais (Nota 9)	148.500	120.234			
Receitas na Venda de Investimentos (Nota 9)	117.245	118.976			
Dividendos de Investimentos	30.247	-			
Outras Receitas Operacionais	994	542			
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>2.598</b>	<b>3.028</b>			
Despesas Tributárias	18	572			
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 10)	2.555	467			
Despesas Financeiras	17	1.999			
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO</b>	<b>145.910</b>	<b>117.196</b>			
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 12a)	(48.260)	(40.265)			
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>97.650</b>	<b>76.931</b>			
Número de Ações	9.491.078.345	9.452.677.718			
Lucro Líquido Básico e Diluído por Lote de mil ações em R\$	10,29	8,14			

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais		DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais			
2013	2012	Descrição	2013	2012	%
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>					
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	145.910	117.196	31.255	21,4	1.258
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	(30.203)	1.493	1.008	0,7	1,1
Resultado na Venda de Investimento	(30.203)	1.493	(2.038)	(1,5)	(2,424)
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos de Investimento Avaliado ao Custo	-	-	(99)	(0,1)	(104)
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	-	(1.58)	(270)	(0,3)	(370)
Lucro Líquido Ajustado	115.707	118.699	(1.464)	(1,0)	-
Ativos Financeiros Disponíveis para Negociação	(608.035)	(64.555)	(17)	(0,1)	(1,999)
Redução(Aumento) em Valor Justo por Meio do Resultado	33.213	36.179	(67)	(0,1)	(3,96)
Redução em Outros Ativos	(11)	(8.001)	29.218	19,9	(1,166)
Redução em Outras Obrigações	(36.364)	(534)	-	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(9.167)	(23.284)	117.245	80,1	118.976
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	(497.824)	55.614	146.463	100,0	117.810
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>					
Dividendos/JCP Recebidos, Líquido dos Impostos	-	158	48.812	33,3	40.609
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimentos	-	158	928	0,6	270
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:</b>					
Dividendos Pagos	(731)	(928)	97.650	66,7	76.931
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamentos	(731)	(928)	928	0,6	928
<b>Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(498.555)</b>	<b>54.845</b>	96.722	66,1	76.200

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais		2013	2012
Lucro Líquido do Exercício		97.650	76.931
Outros Resultados Abrangentes:			
ganhos/(perdas) Não Realizados de Ativos Financeiros Disponíveis para Vendas		13.577	3.530
ganhos/(perdas) Não Realizados de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda		13.577	3.530
<b>Total do Resultado Abrangente do Exercício</b>		<b>111.227</b>	<b>80.461</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

**1) CONTEXTO OPERACIONAL**  
A STVD Holdings S.A. é uma Companhia que tem por objetivo: a administração de bens, direitos e rendas próprias, não prestando serviços dessa espécie a terceiros; a compra, venda, locação de bens móveis, imóveis e semovíveis; a mediação de negócios; a participação em outras Sociedades, como cotista ou acionista; a promoção e realização de projetos e empreendimentos, inclusive mediante aplicação de capital, por conta própria, no interesse da Sociedade. A STVD Holdings S.A. é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser analisadas neste contexto.

A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 29 de janeiro de 2014.

**2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**  
As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

**2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis**  
As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo contábil, conforme apresentado na Nota 4.

A Companhia adota a opção prevista no CPC 36 que dispensa a apresentação de demonstrações contábeis quando uma entidade é controlada de outra entidade que divulga demonstrações contábeis consolidadas, e quando acionistas deliberam pela adoção dessa opção. Assim sendo, não estão sendo apresentadas demonstrações contábeis consolidadas.

**2.2) Moeda funcional e de apresentação**  
Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, que é o real (R\$). As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em milhares de reais.

**2.3) Caixa e equivalentes de caixa**  
Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimento, cujos vencimentos na data da efetiva aplicação são iguais ou inferiores a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, uma vez que são prontamente convertíveis em dinheiro, conforme apresentado na Nota 5.

**2.4) Ativos financeiros**  
A Companhia classifica seus ativos financeiros sob a categoria registrado pelo valor justo por meio do resultado e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

**Mensurados a valor justo por meio do resultado**

**a) Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado**  
Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

**b) Ativos financeiros disponíveis para venda**  
Investimentos disponíveis para venda são ativos financeiros não derivativos, que não são classificados em mantidos até o vencimento ou para negociação, para os quais existe a intenção de mantê-los por um período de tempo indefinido e que podem ser vendidos em resposta a mudanças nas taxas de juros, taxas de câmbio, preços de títulos de patrimônio ou necessidades de liquidez.

**2.5) Passivos financeiros**  
A Companhia classifica os seus passivos financeiros pelo custo amortizado. Tais passivos são inicialmente registrados pelo seu valor justo e subsequentemente mensurados pelo custo amortizado.

**2.6) Determinação do valor justo**  
O valor justo dos ativos financeiros é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.

As aplicações em fundos de investimentos são avaliadas com base no valor da cota divulgada pelo Administrador do fundo investido, que reflete o valor de mercado dos investimentos que compõem a carteira do respectivo fundo.

**2.7) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)**  
Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor recuperável. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderiam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor; indicações de processo de falência ou um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (impairment) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

**2.8) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais**  
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, sendo:

• Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais e decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela existência de uma capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de obter é provável, são divulgados nas notas explicativas;

• Provisões: são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;

• Passivos Contingentes: são utilizados para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apanhados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas;

• Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

Não houve registro ou divulgação sobre provisões, ativos contingentes e passivos contingentes.

**2.9) Patrimônio líquido**

**a) Lucro por ação**  
A Companhia apresenta dados de lucro por ação básico e diluído. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o lucro líquido atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada das ações ordinárias durante o ano, excluindo a quantidade de das ações ordinárias adquiridas pela Companhia e mantidas em tesouraria. Não há diferenças entre o lucro básico e diluído, pois não há instrumentos potenciais diluíveis.

**b) Dividendos a pagar**  
A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto da Companhia.

**2.10) Reconhecimento da Receita**  
A receita compreende o valor resultante da contraprestação recebida ou a receber no curso normal das atividades da Companhia. A Companhia reconhece a receita quando o seu valor puder ser mensurado com segurança, for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

**Receitas financeiras**  
As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos de investimentos (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda), receitas de dividendos, ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

**2.11) Imposto de renda e contribuição social**  
A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%, quando aplicável. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

A despesa com imposto de renda é reconhecida no momento da aplicação da alíquota adequada ao lucro real do exercício e do imposto diferido proveniente de ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos na demonstração do resultado.

Os créditos tributários sobre as ações temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.941/09 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários das alterações de métodos e critérios contábeis estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes. A composição dos valores de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e a previsão de realização dos créditos tributários estão apresentadas na Nota 12.

**3) GERENCIAMENTO DE RISCOS**  
A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco, sendo que seu gerenciamento de risco é realizado por área técnica especializada da Organização, de maneira corporativa e centralizada, sendo um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

**Valor justo de ativos e passivos financeiros**  
A Companhia aplica o CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível de seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

**Nível 1**  
Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos líquidos.

**Nível 2**  
Lucros, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

**Nível 3**  
Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

**4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS**  
Nas demonstrações contábeis foram utilizadas algumas estimativas e julgamentos elaborados a fim de quantificar determinados ativos e passivos. Tais estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e diversos outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis nas circunstâncias atuais.

Determinados ativos, como outros intangíveis e investimentos pelo método da equivalência patrimonial, estão sujeitos a revisão de perda ao valor recuperável. As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuem risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro, está demonstrada na Nota 12 - Provisão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias.

**5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	2013	2012
Disponibilidades em moeda nacional (1)	9	7
Fundos de investimentos financeiros (2)	84.440	582.997
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>84.449</b>	<b>583.004</b>

(1) Refere-se a depósito bancário à vista; e

(2) Refere-se a aplicações de renda em Fundos de Investimentos Financeiros, exclusivo a integrante da Organização Bradesco.

**6) ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA NEGOCIAÇÃO**

	2013	2012
Debêntures Companhia de Gás de São Paulo - Comgás (1)	34.767	68.959
Debêntures BRAFAX (2)	577.505	-
LF - Letras Financeiras (3)	836.298	793.579
<b>Total de ativos financeiros registrado pelo valor justo por meio do resultado</b>	<b>1.448.970</b>	<b>862.538</b>

(1) Refere-se a debêntures emitidas pela Companhia de Gás de São Paulo - Comgás, com vencimento em 05.08.2014, sendo remunerada por 100% DI.

(2) Refere-se a operações compradas com lastros em Debêntures, sendo remunerada por 100% DI, com vencimento em 14.12.2015; e

(3) Representado por Letras Financeiras, com vencimento em 14.12.2015, sendo remunerada por 104% DI.

**7) ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA**

	2013	2012
Ações de emissão da BMSFBovespa (1)	41.380	17.830
<b>Total de ativos financeiros disponíveis para venda</b>	<b>41.380</b>	<b>17.830</b>

(1) Valor do investimento em R\$ 4.250. Quantidade de Ações: 3.741.400. Tipo Ordinária. Valor Unitário: R\$ 1.136.107 cada ação, ajustado ao valor de mercado e a marcação das ações foi efetuada com base na cotação do preço de fechamento do último dia útil do mês de dezembro.

**8) PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

a) Composição do capital social em ações  
O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	2013	2012
Ordinárias	9.491.078.345	9.452.677.718
Reserva legal (2)	(4.882)	(3.847)
<b>Base de cálculo</b>	<b>92.768</b>	<b>73.084</b>

As Assembleias Gerais Extraordinárias, realizadas em 25.9.2013, deliberou-se Aumento de Capital Social no valor de R\$ 5.988, elevando-o de R\$ 912.000 para R\$ 917.988, mediante a emissão de 38.400.627 novas ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal, com integralização à vista, no ato da subscrição, ao preço de R\$ 0,155928850 por ação, subscritas e integralizadas pelo Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, mediante a aplicação de bens de sua propriedade, representados por 11.871.851 ações de emissão da BMSFBovespa S.A.

b) Reservas de lucros

	2013	2012
Reservas de lucros	611.682	514.956
- Reserva legal (1)	33.146	28.264
- Reserva estatutária (2)	578.536	486.696

(1) Reserva legal - Provisão para Riscos Fiscais - decorre de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

(2) Reserva estatutária (2) - refere-se a base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não será utilizada para emissão de ações ou para compensar prejuízos; e

(3) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Companhia, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

c) Dividendos mínimos obrigatórios  
Faz parte do lucro líquido remanescente após destinação da Diretoria que, o mínimo obrigatório do exercício de 1% (um por cento) do respectivo lucro líquido, ajustado nos termos da Lei societária.

A assembleia deliberará sobre a destinação do resultado do exercício.

Os cálculos dos dividendos relativos aos exercícios de 2013 e 2012 estão demonstrados a seguir:

	2013	2012
Lucro líquido do exercício	97.650	76.931
Reserva legal (1)	(4.882)	(3.847)
<b>Base de cálculo</b>	<b>92.768</b>	<b>73.084</b>
Dividendos mínimos obrigatórios	928	731
<b>Total dos dividendos</b>	<b>928</b>	<b>731</b>

(1) Percentual dos dividendos sobre a base de cálculo.

**9) RECEITAS FINANCEIRAS</**

2013		2012		2012		2013	
Ediais e publicações.....	86	104	Provisão para perda de títulos e investimentos.....	664	166	-	830
Serviços de terceiros.....	370	15	Outras provisões.....	30	28	30	28
Doações/Patrocínios.....	1.464	47	<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias.....</b>	<b>694</b>	<b>194</b>	<b>30</b>	<b>858</b>
Contribuição sindical patronal.....	47	42	<b>Total dos créditos tributários.....</b>	<b>694</b>	<b>194</b>	<b>30</b>	<b>858</b>
Outras.....	576	306	<b>d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias.....</b>	<b>694</b>	<b>194</b>	<b>30</b>	<b>858</b>
<b>Total.....</b>	<b>2.555</b>	<b>467</b>					

  

2013		2012		2012		2013	
Alvo (passivo).....	9	7	2014.....	74	207	-	281
Recalculadas (despesas).....	-	-	2015.....	76	210	-	286
Aplicações financeiras letras financeiras.....	-	-	2016.....	76	210	-	286
Aplicações financeiras com lastro em debêntures:			2017.....	1	4	-	5
Banco Bradesco S.A. (1).....	836.298	64.740	<b>Total.....</b>	<b>227</b>	<b>631</b>	<b>631</b>	<b>858</b>
Banco Bradesco S.A. (1).....	577.905	42.903					
Dividendos/Juros sobre capital próprio a pagar:							
Alpina Holdings S.A. (906).....	-	-					
Banco Bradesco S.A. (9).....	-	-					
Banco Alvorada S.A. (5).....	-	-					
Bradesco S.A. CVLII S.A. (11).....	-	-					
Banco Bradesco BBI S.A. (9).....	-	-					
(1) Vide Nota 6.							

  

2013		2012		2012		2013	
Resultado antes dos tributos (imposto de renda e contribuição social).....	145.910	117.196	Excesso total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente.....	(49.009)	(39.846)	-	-
Resultado após o imposto de renda e contribuição social.....	96.901	77.350	<b>Exclusão das adições e exclusões no cálculo dos tributos:</b>				
Despesas e provisões líquidas de receitas não tributáveis.....	(138)	336	Despesas e provisões líquidas de receitas não tributáveis.....	(138)	336	-	-
Outros (incentivos fiscais e efeito do adicional de IR 10%).....	1.488	754	Outros (incentivos fiscais e efeito do adicional de IR 10%).....	1.488	754	-	-
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício.....</b>	<b>(48.260)</b>	<b>(40.265)</b>	<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício.....</b>	<b>(48.260)</b>	<b>(40.265)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

  

2013		2012		2012		2013	
Constituição/realização, no exercício, sobre adições temporárias.....	164	3	Utilização de saldos iniciais de:				
Base negativa de contribuição social.....	-	(340)	Base negativa de contribuição social.....	-	(340)	-	-
<b>Subtotal.....</b>	<b>164</b>	<b>(337)</b>	<b>Subtotal.....</b>	<b>164</b>	<b>(337)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Impostos correntes:			Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(48.424)	(39.528)	-	-
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(48.424)	(39.528)	Imposto de renda e contribuição social do exercício.....	(48.260)	(40.265)	-	-

  

2013		2012	
2014.....	74	207	281
2015.....	76	210	286
2016.....	76	210	286
2017.....	1	4	5
<b>Total.....</b>	<b>227</b>	<b>631</b>	<b>858</b>

  

2013		2012	
2014.....	74	207	281
2015.....	76	210	286
2016.....	76	210	286
2017.....	1	4	5
<b>Total.....</b>	<b>227</b>	<b>631</b>	<b>858</b>

  

2013		2012	
2014.....	74	207	281
2015.....	76	210	286
2016.....	76	210	286
2017.....	1	4	5
<b>Total.....</b>	<b>227</b>	<b>631</b>	<b>858</b>

  

2013		2012	
2014.....	74	207	281
2015.....	76	210	286
2016.....	76	210	286
2017.....	1	4	5
<b>Total.....</b>	<b>227</b>	<b>631</b>	<b>858</b>

  

2013		2012	
2014.....	74	207	281
2015.....	76	210	286
2016.....	76	210	286
2017.....	1	4	5
<b>Total.....</b>	<b>227</b>	<b>631</b>	<b>858</b>

  

2013		2012	
2014.....	74	207	281
2015.....	76	210	286
2016.....	76	210	286
2017.....	1	4	5
<b>Total.....</b>	<b>227</b>	<b>631</b>	<b>858</b>

  

2013		2012	
2014.....	74	207	281
2015.....	76	210	286
2016.....	76	210	286
2017.....	1	4	5
<b>Total.....</b>	<b>227</b>	<b>631</b>	<b>858</b>

  

2013		2012	
2014.....	74	207	281
2015.....	76	210	286
2016.....	76	210	286
2017.....	1	4	5
<b>Total.....</b>	<b>227</b>	<b>631</b>	<b>858</b>

  

2013		2012	
2014.....	74	207	281
2015.....	76	210	286
2016.....	76	210	286
2017.....	1	4	5
<b>Total.....</b>	<b>227</b>	<b>631</b>	<b>858</b>

  

2013		2012	
2014.....	74	207	281
2015.....	76	210	286
2016.....	76	210	286
2017.....	1	4	5
<b>Total.....</b>	<b>227</b>	<b>631</b>	<b>858</b>

  

2013		2012	
2014.....	74	207	281
2015.....	76	210	286
2016.....	76	210	286
2017.....	1	4	5
<b>Total.....</b>	<b>227</b>	<b>631</b>	<b>858</b>

  

2013		2012	
2014.....	74	207	281
2015.....	76	210	286
2016.....	76	210	286
2017.....	1	4	5
<b>Total.....</b>	<b>227</b>	<b>631</b>	<b>858</b>

  

2013		2012	
2014.....	74	207	281
2015.....	76	210	286
2016.....	76	210	286
2017.....	1	4	5
<b>Total.....</b>	<b>227</b>	<b>631</b>	<b>858</b>

  

2013		2012	
2014.....	74	207	281
2015.....	76	210	286
2016.....	76	210	286
2017.....	1	4	5
<b>Total.....</b>	<b>227</b>	<b>631</b>	<b>858</b>

  

2013		2012	
2014.....	74	207	281
2015.....	76	210	286
2016.....	76	210	286
2017.....	1	4	5
<b>Total.....</b>	<b>227</b>	<b>631</b>	<b>858</b>

  

2013		2012	
2014.....	74	207	281
2015.....	76	210	286
2016.....	76	210	286
2017.....	1	4	5
<b>Total.....</b>	<b>227</b>	<b>631</b>	<b>858</b>

  

2013		2012	
2014.....	74	207	281
2015.....	76	210	286
2016.....	76	210	286
2017.....	1	4	5
<b>Total.....</b>	<b>227</b>	<b>631</b>	<b>858</b>

  

2013		2012	
2014.....	74	207	281
2015.....	76	210	286
2016.....	76	210	286
2017.....	1	4	5
<b>Total.....</b>	<b>227</b>	<b>631</b>	<b>858</b>

  

2013		2012	
2014.....	74	207	281
2015.....	76	210	286
2016.....	76	210	286
2017.....	1	4	5
<b>Total.....</b>	<b>227</b>	<b>631</b>	<b>858</b>

  

2013		2012	
2014.....	74	207	281
2015.....	76	210	286
2016.....	76	210	286
2017.....	1	4	5
<b>Total.....</b>	<b>227</b>	<b>631</b>	<b>858</b>

  

2013		2012	
2014.....	74	207	281
2015.....	76	210	286
2016.....	76	210	286
2017.....	1	4	5
<b>Total.....</b>	<b>227</b>	<b>631</b>	<b>858</b>

  

2013		2012	
2014.....	74	207	281
2015.....	76	210	286
2016.....	76	210	286
2017.....	1	4	5
<b>Total.....</b>	<b>227</b>	<b>631</b>	<b>858</b>

  

2013		2012	
2014.....	74	207	281
2015.....	76	210	286
2016.....	76	210	286
2017.....	1	4	5
<b>Total.....</b>	<b>227</b>	<b>631</b>	<b>858</b>

  

2013		2012	
2014.....	74	207	281
2015.....	76	210	286
2016.....	76	210	286
2017.....	1	4	5
<b>Total.....</b>	<b>227</b>	<b>631</b>	<b>858</b>

  

2013		2012	
2014.....	74	207	281
2015.....	76	210	286
2016.....	76	210	286
2017.....	1	4	5
<b>Total.....</b>	<b>227</b>	<b>631</b>	<b>858</b>

  

2013		2012	
2014.....	74	207	281
2015.....	76	210	286
2016.....	76	210	286
2017.....	1	4	5
<b>Total.....</b>	<b>227</b>	<b>631</b>	<b>858</b>

  

2013		2012	
2014.....	74	207	281
2015.....	76	210	286
2016.....	76	210	286
2017.....	1	4	5
<b>Total.....</b>	<b>227</b>	<b>631</b>	<b>858</b>

  

2013		2012	
2014.....	74	207	281
2015.....	76	210	286
2016.....	76	210	286
2017.....	1	4	5
<b>Total.....</b>	<b>227</b>	<b>631</b>	<b>858</b>

  

2013		2012	
2014.....	74	207	281
2015.....	76	210	286
2016.....	76	210	286
2017.....	1	4	5
<b>Total.....</b>	<b>227</b>	<b>631</b>	<b>858</b>

  

2013		2012	
2014.....	74	207	281
2015.....	76	210	286
2016.....	76	210	286
2017.....	1	4	5
<b>Total.....</b>	<b>227</b>	<b>631</b>	<b>858</b>

  

2013		2012	
2014.....	74	207	281
2015.....	76	210	286
2016.....	76	210	286
2017.....	1	4	5
<b>Total.....</b>	<b>227</b>	<b>631</b>	<b>858</b>

  

2013		2012	
2014.....	74	207	281
2015.....	76	210	286
2016.....	76	210	286
2017.....	1	4	5
<b>Total.....</b>	<b>227</b>	<b>631</b>	<b>858</b>

  

2013		2012	
2014.....	74	207	281
2015.....	76	210	286
2016.....	76	210	286
2017.....	1	4	5
<b>Total.....</b>			